

## "O sonho comanda a vida"

---

**Rómulo Vasco da Gama de Carvalho** (1906 - 1997) foi professor, pedagogo, investigador de História da ciência em Portugal, divulgador da ciência e poeta, sob o pseudónimo "António Gedeão".

A sua obra poética é notável e muito conhecida. Porém, menos conhecida é a sua faceta de historiador da educação em Portugal, divulgador científico, e professor. A sua "História do Ensino em Portugal, desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime de Salazar-Caetano", editada pela Fundação Calouste Gulbenkian, é uma obra importante, para estudantes e professores. A forma como encarou a vida, desprendida e empenhada, é um bom exemplo de criatividade e trabalho em prol da cultura em Portugal. Desde artigos sobre Einstein, passando por referências a Pedro Nunes e o seu nócio, Rómulo de carvalho deixou um enorme acervo às gerações futuras. Em "Movimento Perpétuo", de 1956, deixou um hino contra o imobilismo e a escolástica nesse excelente poema, que vale sempre a pena lembrar: "Eles não sabem que o sonho é uma constante da vida, tão concreta e definida como outra coisa qualquer, como esta pedra cinzenta em que me sento e descanso, como este ribeiro manso em serenos sobressaltos, como estes pinheiros altos que em verde e oiro se agitam, como estas aves que gritam em bebedeiras de azul. Eles não sabem que o sonho é vinho, é espuma, é fermento, bichinho álcere e sedento, de focinho pontiagudo, que fossa através de tudo num perpétuo movimento. Eles não sabem que o sonho é tela, é cor, é pincel, base, fuste, capitel, arco em ogiva, vitral, pináculo de catedral, contraponto, sinfonia, máscara grega, magia, que é retorta de alquimista, mapa do mundo distante, rosa-dos-ventos, Infante, caravela quinhentista, que é cabo da Boa Esperança, ouro, canela, marfim, florete de espadachim, bastidor, passo de dança, Colombina e Arlequim, passarola voadora, pára-raios, locomotiva, barco de proa festiva, alto-forno, geradora, cisão do átomo, radar, ultra-som, televisão, desembarque em foguetão na superfície lunar. Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida, que sempre que um homem sonha o mundo pula e avança como bola colorida entre as mãos de uma criança."

Manuel Freire musicou este poema de Rómulo-Gedeão, numa canção tão bela como a letra, mais contribuindo para a divulgar e imortalizar. Fica sempre bem voltar a estas músicas, estas letras, estes alertas, presentes porque há quem não saiba nem sonhe (nem queira saber) que "o sonho comanda a vida" e não podemos deixar de acreditar.

*Maria Gabriel Cruz*